

## Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

### O Loiro-cerejo (*Prunus laurocerasus* L.)

Arbusto ou pequena árvore da família das Rosáceas. Originária do Sudoeste Asiático e Sueste da Europa, em torno do Mar Negro, instalou-se em quase toda a região meridional da Europa temperada.



É frequentemente utilizada em topiária (arte de talhar as plantas dos jardins, dando-lhes configurações diversas), sendo muito vulgar na Serra de Sintra.

Em Portugal existe uma espécie muito parecida, endêmica, o *Prunus lusitanica* L., conhecido como Azereiro ou Zêzere, igualmente cultivado como ornamental, mas que surge espontaneamente nas regiões montanhosas do Norte e Centro, em torno do rio Zêzere. Naturalizou-se na Estremadura e também nos Açores e na Madeira.

O loiro cerejo tem:

**Folhas:** Simples, alternas, coriáceas e brilhantes. Podem ter vários tamanhos e formas. Geralmente são oblongas, com 7,5 – 15 cm de comprimento e cerca de 3 cm de largura. Margens inteiras ou dentadas, pontiagudas, verde-escuras, levemente amareladas na parte superior e verde mais claro, na parte inferior.

**Flores:** Hermafroditas, aromáticas, brancas, pequenas, com 8 mm de diâmetro, 5 pétalas e numerosos estames. Inflorescências axilares ou terminais erectas, com 6-12 cm de comprimento e 30-40 flores por inflorescência. Aparecem em Janeiro - Fevereiro, mas só abrem em Abril, até Junho.



**Frutos:** Dru-pas ovóides, com 12 mm de diâmetro, púrpura-ne-gras. Contêm uma semente.

**Distribuição geral:** Planta indígena da

Península balcânica, Cáucaso, Anatólia e Irão. Abundantemente cultivada nos jardins e parques de toda a Europa, sobretudo no sul. Por vezes, assilvestrada. Torna-se um bom local de nidificação para as aves.

**Riscos e protecção:** Planta sem qualquer estatuto de ameaça.